

# IX Colóquio sobre Questões Curriculares / V Colóquio Luso-Brasileiro

*Debater o Currículo e seus Campos – Políticas, Fundamentos e Práticas – 21 de Junho de 2010*

## **Currículo e Auto-avaliação de Escolas: interpelando relações.**

*Contributos da experiência vivida no  
ARQME*

Manuela TERRASÊCA [terrasêca@fpce.up.pt](mailto:terrasêca@fpce.up.pt)

Anabela SOUSA [sousanabela@gmail.com](mailto:sousanabela@gmail.com)

Carina COELHO [ccoelho@fpce.up.pt](mailto:ccoelho@fpce.up.pt)



projecto

ARQME

Auto-Avaliação em Agrupamentos: Relação com Qualidade e Melhoria da Educação

## Parceiros

4 Agrupamentos de Escolas da Zona Metropolitana do Porto

## Equipa

Investigadores do CIIE/FPCE-UP

Professores das equipas de auto-avaliação

## Dispositivo Metodológico

Acompanhamento das equipas de auto-avaliação

Ciclo de Seminários Internacionais

Website <http://www.fpce.up.pt/argme>

## Acompanhamento

- Temporalidade – Duração → Processo
- Simultaneidade tempo e espaço
- Relação intersubjectiva, interactiva e recíproca entre parceiros
- Escuta
- Proximidade e atenção à singularidade
- Transformação subjectiva, interpessoal e social
- Provocar a interrogação do sujeito sobre as opiniões, crenças, representações, atitudes e práticas que exprimem os sistemas de valor, (re)construindo-os através da partilha e do confronto com as opiniões, crenças, representações, atitudes e práticas de outros

## Acompanhamento

- Temporalidade – Duração → Processo
- Simultaneidade tempo e espaço
- Relação intersubjectiva, interactiva e recíproca entre parceiros
- Escuta
- Proximidade e atenção à singularidade
- Transformação subjectiva, interpessoal e social
- Provocar a interrogação do sujeito sobre as opiniões, crenças, representações, atitudes e práticas que exprimem os sistemas de valor, (re)construindo-os através da partilha e do confronto com as opiniões, crenças, representações, atitudes e práticas de outros

## ABORDAGEM CLÍNICA

## O trabalho com os Agrupamentos...

- Trabalho de auto-análise (que não se esgota na análise de si)
- Reflexão sobre os sentidos (significados e direcções) da auto-avaliação
- Construção do colectivo dos actores como parceiros
- Estabelecimento de um “denominador comunicacional comum”

# Questões Curriculares no ARQME

- (Re)Criação de modelo de avaliação próprio para o Agrupamento
  - Lei de Bases do Sistema Educativo
  - Currículo Nacional do Ensino Básico
  - Orientações Curriculares para o Pré-Escolar
  - Projecto Educativo
  - (...)
- Selecção das dimensões para a auto-avaliação do Agrupamento
  - Resultados; Lideranças; Relação pedagógica; Comunicação com a comunidade...
  - Articulação entre ciclos

# Currículo e Avaliação

## ***Estabelecimento de Ensino***

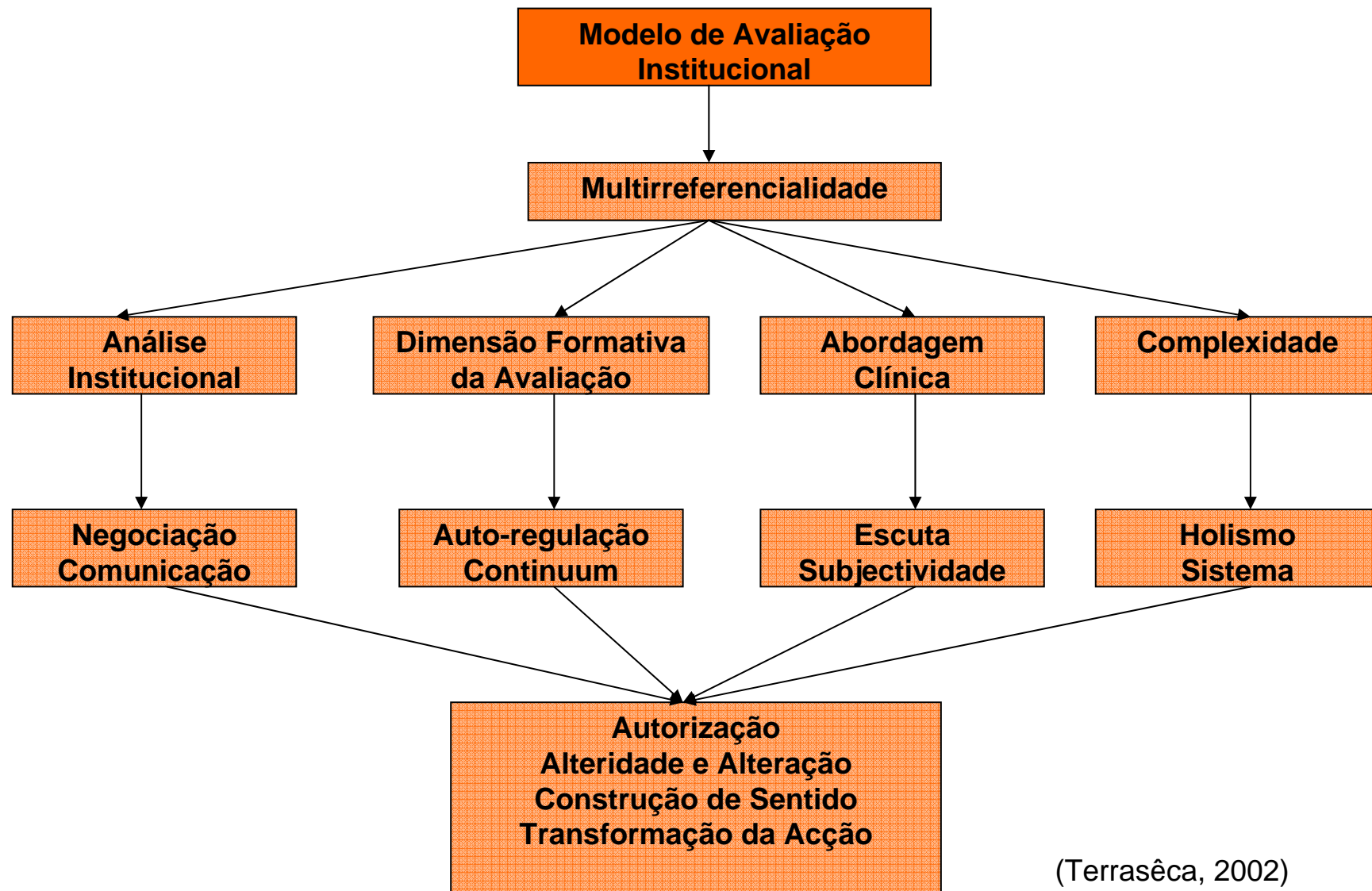
- Referência global
- *Currículo por “decreto”*
- Avaliação como controlo do cumprimento da norma e dos normativos

**Avaliação Externa**

**Auto-avaliação**

## ***Escola***

- Referência local
- Currículo vivido
- Avaliação como construção de sentido



(Terrasêca, 2002)

# Currículo: conceptualizações

- Como norma nacional rígida e inquestionável
- Somatório de saberes disciplinares
- Uma referência nacional
- Uma orientação disponível para a reinterpretação de acordo com o contexto e singularidade de cada comunidade educativa
- Conjunto de saberes articulados, integrando “saberes sábios” mas também “saberes profanos”, saberes dos vividos e das experiências (Currículo Integrado)

# Currículo: conceptualizações

- Enfoque nos conteúdos a ensinar e objectivos a atingir pelos alunos em relação aos mesmos
- Produto da educação escolar como construção pessoal (não finalizado, intemporal, não descartável)
- Obtenção de produtos finalizados e temporalmente demarcados (descartáveis)
- A formação é o que faço do que os outros querem fazer de mim (Sartre, Dominicé, Nóvoa...)

*Diz respeito à FORMAÇÃO, à missão geral da Educação e particular de cada Escola*

# Especificidade da Auto-Avaliação

- Lógica da reflexão sobre o trabalho desenvolvido para o melhorar na prestação do serviço educativo
- Centrada não tanto na recolha de informações sobre os resultados mas na análise dos processos, acordando, colectivamente, acerca de estratégias de intervenção.
- Um interrogar-se, implicando a comunidade escolar e educativa num conhecimento mais aprofundado dos processos educativos e na discussão sobre alternativas possíveis.
- Um processo formativo de reflexão dos actores locais sobre as suas práticas, visando a transformação da acção
- Um processo com consequências a nível do desenvolvimento profissional docente, como sujeito individual e sujeito parte de um colectivo.

# Currículo e Auto-Avaliação

## *Auto-avaliação...*

- Reflexão a partir da e sobre a experiência
- Construção de sentidos outros para as práticas educativas
- Transformação dos sujeitos e dos seus modos de fazer, permitindo questionar a Escola na forma como se organiza

# Currículo e Auto-Avaliação

## *Oportunidade para...*

- Interpelar o modo como se interpreta o Currículo na Escola
- Tomada de decisão argumentada (opções)
- Contribuir para uma outra interpretação do Currículo

# **Currículo e Auto-avaliação de Escolas: interpelando relações.**

*Contributos da experiência vivida no  
ARQME*

Manuela TERRASÊCA [terrasêca@fpce.up.pt](mailto:terrasêca@fpce.up.pt)

Anabela SOUSA [sousanabela@gmail.com](mailto:sousanabela@gmail.com)

Carina COELHO [ccoelho@fpce.up.pt](mailto:ccoelho@fpce.up.pt)

<http://www.fpce.up.pt/arqme>